

CORREIO ESPORTIVO

FÓRMULA 1

O GP da Austrália foi marcado por uma chuvarada e muitas batidas. Os fãs que acordaram na madrugada do domingo (16) para ver a estreia do brasileiro Gabriel Bortoleto na Sauber se frustraram.



Reuters/Folhapress

Bortoleto não terminou a prova

Ele fazia boa corrida, mas rodou e bateu na 47ª volta e não completou a prova. O vencedor foi Lando Norris, da McLaren. Max Verstappen e George Russell completaram o pódio. O próximo será o GP da China, no domingo (23).

São Paulo campeão da Supercopa

O São Paulo foi o grande campeão da Supercopa feminina 2025. As 'Sobranas' venceram o Corinthians nos pênaltis, em pleno Morumbi. Com a conquista inédita, o São Paulo recebeu uma premiação de R\$ 700 mil. O

valor chamou atenção por representar cerca de 12% do que o Flamengo, campeão da Supercopa masculina, recebeu em pleno Morumbi. Já o Corinthians recebeu apenas R\$ 500 mil pelo vice-campeonato.

Fim do Tabu

O Internacional empatou em 1x1 com o Grêmio, mas foi o bastante para conquistar o Campeonato Gaúcho em pleno Gigante da Beira-Rio. O Colorado não vencia o Gaúcho há nove anos.

Taça Rio

No sábado (15), o Sampaio Corrêa bateu o Madureira, de virada, por 3 a 1 e conquistou a Taça Rio. Com o título, o time de Squarema jogará a Copa do Brasil 2026. Destaque para o gol de bicicleta de Daniel.

Campeão mineiro

O América-MG venceu o Atlético-MG por 1 a 0 no sábado (15), em jogo pela volta da decisão do Campeonato Mineiro. Mesmo com a derrota, o Galo foi campeão da competição pela sexta vez seguida.

Hexacampeão

No primeiro jogo, na Arena MRV, o Galo venceu por 4 a 0 e levou vantagem incrível para o confronto de sábado, que não foi superada pelo América, dando o hexacampeonato mineiro ao Atlético-MG.

Flamengo campeão carioca

Fla empatou com Fluminense e levou o Cariocão para a Gávea

Lucas Merçon/ Fluminense FC

Por Pedro Sobreiro

O Fluminense tentou, foi guerreiro, mas não conseguiu reverter o resultado contra o rival. O Flamengo empatou com o Tricolor em um disputado 0x0, o que era o bastante, já que o resultado do jogo de ida o favorecia. Com isso, o Fla levou mais uma taça para o museu da Gávea.

E essa tem um sabor especial: no projeto de valorizar os ídolos do Campeonato Carioca, a federação do Rio, FERJ, nomeou o troféu deste ano como Taça Zico, o maior ídolo da história do Flamengo.

O Rubro-Negro entrou em campo decidido a vencer. O jogo de ida, vencido por 2x1, permitia ao Fla ser campeão com qualquer vitória simples ou empate. Já o Fluminense precisava vencer por ao menos um gol de diferença se quisesse



Flamengo e Fluminense não saíram do 0x0 no Maracanã, e taça foi para o Rubro-Negro

levar a disputa para os pênaltis.

No entanto, o Flamengo não entrou para jogar com o resultado. O técnico Filipe Luís montou um time ofensivo e deu sufoco no Flu com sua marcação em linha alta.

O lado Tricolor, precisando

correr atrás do resultado, tentou emplacar seu contra-ataque mortal com Árias e Cano. Porém, o camisa 14 pouco fez.

Nos minutos finais de jogo, Michael e Plata marcaram gols pelo Flamengo, ambos anulados pelo VAR. Um por falta

cometida no lance, outro por impedimento.

Com a taça, o técnico Filipe Luís chegou ao seu terceiro título como treinador do Flamengo, que conquistou sua quarta taça nas últimas seis edições de Campeonato Carioca.

Dono do Manchester United ameaça sair

Reuters/Folhapress



Odiado pela torcida, Ratcliff ameaçou deixar o Man. United

Jim Ratcliffe, bilionário dono do Manchester United, vem sofrendo críticas pela gestão do clube e, em mais uma fala controversa, afirmou que pode deixar o United caso sofra uma pressão exagerada dos torcedores e sinta sua família afetada. Ele comprou o clube em 2024 e vem causando polêmica com declarações criticando jogadores e com decisões de gestão do clube.

Assim que assumiu o clube, Ratcliffe fez mais de 200

cortes entre os funcionários do clube e limitou refeições gratuitas apenas aos jogadores, deixando os demais colaboradores apenas com pão e sopa. Também afirmou que 'alguns [jogadores] não eram bons o suficiente para jogar no United'. O capitão Bruno Fernandes rebateu a fala do chefe.

A ideia bilionária de construir uma nova arena, ao lado do Old Trafford, para mais de 100 mil torcedores, também não agradou a torcida.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

MADURO

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciou a entrega de um terreno de 180 mil hectares ao MST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra).



Reuters/Folhapress

Maduro fechou parceria com MST

O terreno destinado ao movimento social brasileiro tem área um pouco maior do que a cidade de São Paulo e fica no estado de Bolívar, que faz fronteira com Roraima. A entrega faz parte do projeto agrícola Pátria Grande do Sul.

Segundo Maduro, o MST vai usar o terreno para produzir alimentos como banana, mandioca, inhame, mamão e feijão, além de frango, porco, gado e leite. O movimen-

to também atuará na recuperação da floresta.

"Esse pode ser considerado o maior projeto dirigido por movimentos camponeses da América do Sul para produzir com métodos e agricultura agroecológica regenerativa alimentos orgânicos em grande escala que vão abastecer o nosso povo na Venezuela e o povo no norte do Brasil", afirmou o ditador venezuelano.

Incêndio I

Um incêndio em uma boate matou ao menos 59 pessoas e feriu ao menos 150 na Macedônia do Norte no domingo (16). Cerca de 1.500 pessoas estavam na boate em Kocani, a 100 km da capital. O público via um show de hip hop.

Incêndio II

O fogo teria sido causado por um efeito pirotécnico utilizado na apresentação da banda que se apresentava. "Faiscas causaram o incêndio, e o fogo se espalhou pela discoteca", disse o ministro do Interior, Pance Toskovski.

Negociações

As investidas agressivas de Donald Trump contra a Ucrânia vêm fazendo com que países europeus desistam de comprar caças F-35 dos EUA. Com isso, países como a França, começam a abrir negociações para suprir a demanda.

Papa Francisco

Internado há mais de um mês, o Papa Francisco autorizou um ciclo de três anos de estudos para possíveis reformas na Igreja Católica. O comunicado indica que o pontífice continua ativo em seu posto e não tem intenções de renunciar.

Donald Trump provoca o Irã

Anúncio de ataques contra houthis, no Iêmen, faz ameaça ao Irã

Presidente dos EUA, Donald Trump ordenou bombardeios contra os rebeldes houthis no Iêmen, alinhados ao Irã, no sábado (15). Em uma publicação na rede Truth Social, o mandatário escreveu que a ofensiva foi uma resposta aos ataques do grupo contra embarcações no mar Vermelho. Trump ameaçou novas "ofensivas contundentes" caso os houthis não abandonem as ações militares na região. "O inferno cairá sobre vocês", publicou.

O presidente ainda afirmou que o Irã, principal apoiador dos houthis, precisa interromper o apoio ao grupo de forma imediata. E disse que, se Teerã ameaçar os EUA, "a América os responsabilizaria completamente."

Os ataques são a maior operação militar dos EUA na volta de Trump ao cargo. Também ocorrem enquanto o país aumenta a pressão com sanções a Teerã, tentando levar o regime iraniano à mesa de negociações para interromper seu programa nuclear.



Reuters/Folhapress

Ataque manda recado ao programa nuclear iraniano

Pelo menos nove civis foram mortos, e outros nove ficaram feridos nas ofensivas que atingiram a região de Sanaa, no Iêmen, segundo o Ministério da Saúde, controlado pelos houthis.

Moradores de Sanaa disseram que os ataques atingiram um prédio em uma área controlada pelo grupo rebelde. "As explo-

sões foram violentas e abalaram o bairro como um terremoto", disse à agência de notícias Reuters Abdullah Yahia, um dos moradores da região.

Desde novembro de 2023, os houthis fizeram mais de cem ataques contra embarcações no mar Vermelho. Eles afirmam agir em solidariedade aos palestinos

devido à guerra de Israel contra o Hamas na Faixa de Gaza.

Outros aliados do Irã, caso do Hamas em Gaza e do Hezbollah no Líbano, foram severamente enfraquecidos por Israel desde o início do conflito, em outubro de 2023. Na Síria, o ditador Bashar al-Assad, que era próximo de Teerã, foi deposto por rebeldes em dezembro passado.

Os houthis no Iêmen permaneceram resilientes, contudo. O grupo foi responsável por afundar dois navios, sequestrar outro e matar pelo menos quatro marinheiros em ataques que causaram grandes impactos no transporte marítimo global, forçando empresas a redirecionar rotas, o que encareceu o processo.

Autoridades dos EUA, em anonimato, disseram que Trump autorizou uma abordagem mais agressiva. Os ataques ocorreram dias após carta de Trump ao líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, pedindo negociações sobre o programa nuclear iraniano.

Em protesto, milhares vão às ruas de Roma

Milhares de italianos lotaram uma praça em Roma no último sábado (15) para demonstrar apoio à União Europeia em meio aos embates do bloco com o presidente americano Donald Trump.

Convocada pelo jornalista Michele Serra, do site de notícias La Repubblica, a manifestação recebeu o nome "Una piazza per l'Europa" (Uma praça pela Europa, em português) e reuniu cerca de 30 mil pessoas, segundo os organizadores.

A União Europeia tem sido impactada pelas tarifas de importação anunciadas pelos Estados Unidos nas últimas semanas. O bloco também tem desafios na área militar, já que existem dúvidas sobre a sobrevivência da sua aliança com os americanos.

Durante a manifestação, Serra destacou a importância da união popular em defesa do continente. Segundo ele, em um cenário global instável, o bloco deve ser símbolo de esperança.

Protestos envolvem a União Europeia

Havia divergências entre o público local. Alguns manifestantes carregavam bandeiras da Ucrânia, demonstrando apoio à ajuda da União Europeia ao país que está em guerra com a Rússia.

Mas outros grupos levantavam cartazes contra propostas para rearmar a Europa e contra uma política comum de defesa para o bloco.

Além de símbolos de paz, faixas criticavam políticos como o presidente da França,

Emmanuel Macron, a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, e o secretário-geral da Otan, Mark Rutte.

Grupos contra a União Europeia também compareceram e queimaram bandeiras do bloco.

A Europa vive um momento de crise política interna, muito por conta das divergências acerca da invasão russa à Ucrânia e a forma de lidar com a questão dos imigrantes. Junto a isso, a ascensão da extrema-direita volta a preocupar.